

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – *CAMPUS CONCÓRDIA*

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E
MATEMÁTICA: Uma Perspectiva de Integração entre o IFC –
Campus Concórdia e a Comunidade**

CARISE E. SCHMIDT, CRISTIANE S. STAMBERG, FÁBIO MUCHENSKI
FLAVIANE P. TITON, LUCILAINE G. ABITANTE, MARCIA R. PIOVESAN,
ROBERTO PREUSSLER

Professores IFC – *Campus Concórdia*
(lab.matematica@ifc-concordia.edu.br)

JULIANA COMUNELLO

Acadêmica do Curso de Matemática – Licenciatura, IFC *Campus Concórdia*

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: Uma Perspectiva de Integração entre o IFC – *Campus* Concórdia e a Comunidade

Carise E. Schimidt; Cristiane S. Stamberg; Fábio Muchenski; Flaviane P. Titon;
Lucilaine G. Abitante; Marcia R. Piovesan; Roberto Preussler¹; Juliana Comunello²

RESUMO

O presente trabalho diz respeito a um relato de experiência de professores das áreas de Ciências e Matemática do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia sobre ações em formação continuada desenvolvidas numa perspectiva de integração entre o IFC e a comunidade. Tais ações se deram no início do segundo semestre de 2011, junto ao *Campus*, com a participação de professores das áreas de Matemática e Ciências do município de Concórdia/SC, numa parceria estabelecida entre IFC e Secretaria Municipal da Educação. Nesse sentido, foram ministradas oficinas com o intuito de proporcionar aos participantes possibilidades para o ensino e a aprendizagem em sala de aula. Entre as atividades desenvolvidas pode-se destacar o uso dos jogos como recurso didático facilitador no ensino da Matemática, os experimentos relacionados à física como forma de demonstrar os conceitos a serem ensinados, softwares como recurso tecnológico para o ensino da Matemática, assim como discussões e reflexões sobre temas que permeiam o cotidiano dos professores em sala de aula. Faz-se uma discussão sobre a relevância das relações que se estabelecem entre escola e comunidade por meio da extensão, assim como considerações acerca da difusão do conhecimento produzido pela comunidade científica.

Palavras-chave: formação continuada; ensino-aprendizagem; extensão.

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores adquire atualmente especial relevância por estar ligada a busca de novos caminhos para a escola e para a educação no Brasil. Pode-se afirmar que a formação continuada de professores é uma exigência no contexto atual, assumindo posição de destaque nas discussões relativas à formação dos profissionais da educação.

Conforme Martini (2010)

A formação de professores, tanto a inicial como a continuada, se destaca como questão fundamental dentre as políticas públicas para a educação, pois os desafios colocados para a escola exigem do trabalho educativo outra

¹ Professores do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia.

² Acadêmica do Curso de Matemática – Licenciatura do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia.

resposta para a sociedade, diferente da que está sendo oferecida na atualidade. (p. 29)

Nesse sentido, parte do corpo docente do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia está se mobilizando em ações de extensão, promovendo a integração entre IFC e comunidade por meio de cursos de formação continuada para professores das áreas de Ciências e Matemática.

Moita e Andrade (2005), ao citar a obra “Extensão ou Comunicação” de Paulo Freire (1980), destacam uma reflexão para o conceito de extensão, defendendo esta como uma “situação educativa em que educadores e educandos assumem o papel de sujeitos cognoscentes, mediatizados pelo objeto que desejam (ambos) conhecer” (p.82).

Uma vez que a formação inicial apresenta deficiências, é imprescindível que se oportunize espaços de formação continuada não somente para minimizar as lacunas da formação inicial, mas também para contemplar a busca constante por aperfeiçoamento, pelo desenvolvimento de saberes e os conhecimentos docentes, além da reflexão promovida pela troca de experiências.

Este trabalho objetiva relatar a experiência de um grupo de docentes da área de Ciências e Matemática do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Concórdia sobre ações em formação continuada desenvolvidas numa perspectiva de integração entre o IFC e Secretaria Municipal de Educação do município de Concórdia/SC. Assim, são relatadas as oficinas elaboradas e desenvolvidas pelos docentes do IFC e as percepções dos professores participantes sobre a relevância do trabalho realizado e perspectivas futuras.

2. METODOLOGIA

A integração entre os docentes do IFC *Campus* Concórdia e a Secretaria Municipal de Educação do município teve início meses antes da realização do dia da formação. Este momento, ocorrido no início do segundo semestre de 2011, veio a consolidar uma iniciativa de difundir e divulgar o trabalho e as experiências didático-pedagógicas desenvolvidas pelos docentes no *Campus*.

As oficinas de formação continuada foram ministradas nas dependências do IFC, utilizando-se como espaços os laboratórios de informática e de matemática. Tais oficinas se deram em duas vertentes: uma para professores que atuam nas séries finais do ensino fundamental na área de Ciências, contando com a participação de 11 profissionais; e outra para professores de mesmo nível de atuação, porém na disciplina de Matemática, num número de 12 participantes. Dentre as atividades desenvolvidas pode-se destacar:

- a) *Área de Ciências*: apresentação de possibilidades de metodologias para o ensino de Física; análise de Modelos Didáticos dos professores; atividades experimentais em Física; links úteis para o ensino de Química e Física no Ensino Fundamental.



Figura 1: Professores da rede municipal de educação de Concórdia/SC e docentes do IFC *Campus* Concórdia durante as oficinas de formação continuada.

- b) *Área de Matemática*: construção de jogos voltados aos 6° e 7° anos do Ensino Fundamental; possibilidades de atividades com o Geoplano; utilização do software Geogebra como ferramenta para o ensino de Matemática.

As atividades acima descritas foram desenvolvidas ao longo de um dia, totalizando cerca de 8 horas com a participação efetiva dos professores participantes em formação.



Figura 2: Momentos de atividades de construção de materiais concretos durante as oficinas de formação continuada.

Ao término das oficinas, foi aplicado um questionário com o objetivo de avaliação da relevância das atividades de formação continuada pelos participantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considera-se que as ações desenvolvidas pelo grupo de docentes do IFC *Campus* Concórdia, que atuaram na formação continuada, obtiveram sucesso, uma vez que as respostas ao questionário como forma de avaliação mostraram-se positivas.

Os professores em formação consideraram, em sua maioria, que as temáticas abordadas pelos docentes do IFC *Campus* Concórdia foram pertinentes ao desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula, assim como consideraram o pleno domínio do assunto por parte dos ministrantes das oficinas. As respostas ao questionário também demonstraram os principais interesses desses professores em cursos de formação continuada, estando, entre eles, a continuidade do trabalho nas temáticas ministradas, além de sugestões de outras temáticas, como por exemplo, o trabalho das disciplinas com o auxílio do recurso “lousa digital”. Sugeriram, também,

a experimentação por meio de práticas em laboratório e ideias de como integrar a sua área com outras disciplinas, no favorecimento de práticas interdisciplinares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que promover aproximações entre o IFC *Campus* Concórdia e a comunidade, numa perspectiva integradora, de difusão e compartilhamento de conhecimentos, é uma estratégia importante que pode contribuir para uma mudança social. No que diz respeito à extensão, acredita-se que seja uma ‘porta’ que se abre e que promove um ‘elo de ligação’ entre o conhecimento produzido e os resultados que se esperam em educação, por ir além dos limites institucionais.

Nesse sentido, as ações dos docentes das áreas de Ciências e Matemática em promover as oficinas de formação continuada se constitui em uma prática que vem de encontro aos objetivos institucionais e da sociedade/comunidade local, que é a oferta de uma sólida formação profissional que repercuta em melhorias no âmbito do ensino-aprendizagem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MARTINI, R. Formação Continuada de Professores: a prática pedagógica no ensino da arte através do projeto “Arte na Escola”. **Dissertação de Mestrado PPG Artes Visuais da Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER)**. 2010.

MOITA, F.M.G.S.C.; ANDRADE, F.C.B. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. **Olhar de Professor**. Ponta Grossa 8(2), 2005.